

11/07/2017 07h21 - Atualizado em 11/07/2017 07h21

Prefeitura inicia ações de fomento à agricultura familiar na Reserva Indígena

Evento marcou, oficialmente, a entrega de insumos que permitirão aos índios das comunidades o preparo da terra, o plantio e a colheita de produtos para a subsistência

Por: Redação/Assecom



Durante a manhã desta segunda-feira a prefeita participou do plantio de mudas de mandioca em propriedade da aldeia

A Prefeitura de Dourados, por meio da Semafes (Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e Economia Solidária) e Ceaid (Coordenadoria Especial de Assuntos Indígenas de Dourados), com o apoio da Agraer (Agência de Desenvolvimento de Agrário e Desenvolvimento Rural) no contexto do Proacin (Programa de Apoio as Comunidades Indígenas de Mato Grosso do Sul), iniciou na manhã desta segunda-feira (10) o preparo do solo para culturas de subsistência em pequenas propriedades da Reserva Indígena e fez a entrega de sementes e mudas.

Com a presença da prefeita Délia Razuk, do diretor-presidente da Agraer Enelvo Felini, do coordenador do Ceaid Wilson Matos, e os capitães das aldeias Jaguapiru e Bororó, além dos vereadores Bebeto, Jânio Miguel e Junior Rodrigues, o evento marcou, oficialmente, a entrega de subsídios que permitirão aos índios das comunidades o preparo da terra, o plantio e a colheita de produtos para a subsistência e também comercialização.

Inseridos no Proacin, os produtores recebem subsídios para o fomento à agricultura familiar e, este ano, tiveram um incremento por parte da Prefeitura de Dourados que fornece mais sementes, maquinário e pessoal para atender as localidades.

"Para nós da administração é um orgulho estar presente nas aldeias. Então vamos plantar, produzir e melhorar ainda mais a qualidade de vida na reserva. Eu sou da terra, eu sei da qualidade da terra na Reserva e sei das pessoas valorosas que a comunidade indígena tem. O que temos que fazer é trabalhar para resolver as demandas", disse a prefeita.

O secretário de Agricultura Landmark Ferreira Rios destacou o trabalho desempenhado pela Prefeitura para que o Proacin seja ainda mais eficaz e lembrou que o acompanhamento da Semafes será durante toda a preparação do solo e o plantio. "Temos feito um trabalho de fomento à agricultura familiar e vivemos um novo tempo nas aldeias. Com a adesão da comunidade indígena temos estreitado os laços e fortalecido este setor usando o que temos à disposição para realmente fazer acontecer", disse.

Coordenador do Ceaid, o advogado Wilson Matos falou sobre a importância que a presença efetiva do poder público representa para a comunidade indígena, hoje com mais de 18 mil pessoas e maior (em população) do que mais de 30 municípios do Estado. "Este 'jeito Délia' de governar, fomentando parcerias e trabalhando de sol a sol marca um avanço muito grande nas aldeias. Esperamos oito anos; agora, é só olhar para as estradas recuperadas, para a consciência ecológica e os trabalhos do resgate da cultura indígena desenvolvidos aqui. Temos avançado como povo e isso é importante", destacou.

O capitão Gaudencio Benitez agradeceu o empenho e o carinho que a prefeita Délia tem demonstrado em relação à Reserva. "Obrigado por este trabalho que servirá para melhorar a renda das famílias", disse.

O diretor-presidente da Agraer, Enelvo Felini, destacou o trabalho da Agência, mas enalteceu a presença da Prefeitura na aldeia, as sementes a mais que a Semafes forneceu e todo o apoio operacional. "Bonita a atitude da prefeita em incrementar o apoio que a Agraer traz através do Proacin. Ficamos felizes em participar deste novo momento e esperamos retornar mais vezes com mais notícias boas", disse.

O Proacin atenderá as três reservas indígenas do município (Jaguapiru, Bororó e Panambizinho), com previsão de atendimento territorial em 80 hectares e 180 famílias, em benefícios que chegarão a mais de mil pessoas.

Segundo o engenheiro agrônomo da Secretaria Municipal de Agricultura Familiar e Economia Solidária, Marcelo Resende, serão entregues sementes de milho, abóbora, e manivas de cana de açúcar e mandioca, entre outros, além de combustível e operadores de máquinas, para que as famílias tenham condições de manter os espaços com plantio de qualidade. "Além disso, a secretaria dará todo o apoio logístico e fará acompanhamento desde o preparo do solo, iniciado hoje, até o plantio", explicou.
